

O “Trumpoleiro” Trump

written by Victor Carvalho | 15 de Abril, 2026

OCIDADÃO
Journalism & Law

OPINIÃO
Victor Carvalho



Donald Trump foi eleito presidente dos EUA.

Sim, foi eleito, não se conhecem os contornos todos, mas dá para perceber que foi à custa de uma campanha “*com dinheiros a rodos*”...

A campanha digital, os algoritmos, permitiram que chegasse ao poder.

Fizeram a cabeça do povo, induzindo-o a votar nele. Ele faz por não conhecer, ignorar, marginalizar, ostracizar, quem lhe possa fazer frente, sejam artistas, jornalistas ou até países. O homem quer levar tudo à frente, quem não estiver do lado dele, não serve.

Ele quer territórios, ilhas, matérias críticas, terras raras, petróleo muito...

Quer ser senhor do mundo. Não é, nem vai ser.

Agora, até o Papa Leão XIV “está na berlinda”.

Sua santidade “*não tem medo dele*”, condena as guerras e

diligencia pela paz.

Trump tem de estar doente.

Aquela foto, que colocou na sua rede social X a comparar-se a "Jesus Cristo", diz tudo.

Trump não é credível, hoje diz uma coisa, amanhã outra, pula, saltita tudo, sem consistência, é um "trumpoleiro".

Recordemos, entre outros aspetos, as guerras das "taxas"...

Inimaginável ir "buscar" o Presidente de um país ao seu país.

ONU, onde andas tu? Para que serves?

Falar em estado de direito, direito internacional, "isso é música para os seus ouvidos".

Negociações de paz, quais negociações, se não for o que ele quer, nada serve.

Que mecanismos tem a América para controlar, vigiar, democraticamente, os poderes presidenciais?

Como é possível, um país com o arsenal que tem e detentor de bombas nucleares, ter um homem assim na presidência?

Se der ordem para acionar a "bomba nuclear", os controles prévios de segurança funcionarão?

Devia ser submetido a avaliação psicológica, com a maior brevidade possível, a bem da Humanidade.